

Desenvolvimento do pensamento crítico-criativo e os estágios curriculares na área da Educação Física

Development of the critical-creative thought and the apprenticeship in the area of the physical education

Sheila Aparecida Pereira dos Santos Silva¹
Centro Universitário UNIFIEO²

Resumo

SILVA, S. A. P. S. Desenvolvimento do pensamento crítico – criativo e os estágios curriculares na área de Educação Física. **R. bras. Ci. e Mov.** 2003; 11(3): 37-44.

Esta pesquisa objetivou analisar a congruência entre uma proposta de formação profissional em Educação Física no que se refere ao desenvolvimento do pensamento crítico e criativo e as características deste aspecto do desempenho acadêmico apresentado pelos discentes por meio dos relatórios de Estágio, bem como coletar subsídios para avaliação curricular no que se refere à adequação/inadequação ao mundo do trabalho. Utilizou-se a análise documental como técnica de pesquisa, sendo objeto de análise os programas das disciplinas: Atividades Rítmicas (AR), Futebol (F), Ginástica Geral (GG), Lazer e Recreação (LR) e os relatórios de estágio dos alunos nestas áreas. Os resultados apontaram as disciplinas AR, GG e LR como as que forneceram melhor preparação para o trabalho, tendo os estagiários sido capazes de identificar métodos de trabalho, problemas na atuação profissional, comparar a formação recebida com o mundo do trabalho e apresentar sugestões para o aprimoramento curricular, o que nos levou a concluir que a proposta de desenvolvimento acadêmico/profissional pesquisada tem atingido seus objetivos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física, formação profissional, estágio supervisionado, pensamento crítico-criativo

Abstract

SILVA, S. A. P. S. Development of the critical - creative thought and apprenticeship in the area of the physical education. **R. bras. Ci. e Mov.** 2003; 11(3): 37-44.

This research aimed to analyze the consistency between a proposal of professional formation in Physical Education, related to the development of critical and creative thought, and the characteristics of this aspect of academic acting presented by students through Apprenticeship reports, as well as collect subsidies for curricular evaluation concerning adequacy/inadequacy to the working world. Using documental analysis as research technique, the programs of the following disciplines: Rhythmic Activities (RA), Soccer (S), General Gymnastics (GG), Leisure and Recreation (LR), and apprenticeship reports of students in these fields were the objects of analysis. The results indicated the disciplines RA, GG, and LR as the ones supplying better preparation for work, with apprentices being able to identify working methods and problems in professional performance, compare the education received within the working world, and present suggestions for curricular improvement, from which we were led to conclude that the researched proposal of academic/professional development is being accomplished in its objectives.

KEYWORDS: physical education, professional education, supervised apprenticeship, critical-creative thought

¹ Doutora em Psicologia da Educação pela PUC/SP, docente do Centro Universitário UNIFIEO e da Universidade São Judas Tadeu.

² Pesquisa concluída em fevereiro de 2002, subvencionada pelo IFIP Instituto FIEO de Pesquisa.

Recebido: 06/02/2003
Aceite: 23/05/2003

Introdução

A formação profissional em Educação Física no Brasil vem sendo objeto constante de estudos e de propostas desde a década de 1980. Neste universo temático, procuramos colaborar relatando uma experiência de análise parcial de um curso que está sendo implementado. É consensual que a avaliação do desenvolvimento curricular deve ser constante, portanto, esta pesquisa caracteriza-se como o início de um processo de análise e avaliação da formação profissional em Educação Física promovida pelo UNIFIEO, instituição privada situada na cidade de Osasco, estado de São Paulo, Brasil.

Buscamos, com tal análise, contribuir para uma maior integração da formação acadêmica com a realidade do mercado de trabalho uma vez que obtivemos informações que nos possibilitaram situar em termos de adequação ou antecipação das necessidades de atuação profissional, os programas e desenvolvimento curricular das disciplinas envolvidas e, em relação aos alunos, os envolvemos de maneira crítica e participativa, no seu processo de formação acadêmico-profissional.

Metodologia da pesquisa

Para atingir os objetivos mencionados, desenvolvemos uma pesquisa qualitativa, utilizando a técnica da análise documental, com categorias pré-definidas (BARDIN, 1988), tendo como material de estudo: a proposta curricular do curso de Graduação, programas das disciplinas técnicas do primeiro ano e os relatórios discentes das vivências ocorridas durante o Estágio Supervisionado.

Consideramos que seria interessante confrontar esses dois momentos do curso, uma vez que a proposta curricular configura-se como uma espécie de “carta de intenções pedagógicas do curso de Bacharelado” e o Estágio Supervisionado como o momento no qual o aluno tem a oportunidade de sintetizar conhecimentos adquiridos, coletar dados e informações sobre a atuação profissional de modo a possibilitar a análise da eficácia do desenvolvimento curricular do curso analisado.

Optamos por focalizar a pesquisa na avaliação dos programas das disciplinas técnicas, vinculadas diretamente à atuação de profissionais de Educação Física, ministradas no primeiro ano do curso para, a partir dos relatórios dos estagiários, podermos extrair conclusões quanto à sua adequação e/ou vanguarda em relação ao mercado de trabalho e sua contribuição em relação à realização das intenções pedagógicas propostas pelo curso, possibilitando tomada de decisões sobre a necessidade de modificações curriculares do curso de Bacharelado em Educação Física oferecido pelo UNIFIEO.

Como recurso adicional, servimo-nos do *software* EndNote3 para facilitar o fichamento dos relatórios analisados.

Caracterização da amostra

Documentos pesquisados

Analisamos o plano de curso aprovado em 2001 pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do UNIFIEO nos itens referentes à fundamentação teórica, objetivos do

curso, perfil profissiográfico, estrutura e grade curricular, programas das disciplinas técnicas do primeiro ano do Bacharelado – Atividades Rítmicas, Futebol, Ginástica Geral, Lazer e Recreação.

Sujeitos pesquisados

O curso de Educação Física concluiu o primeiro ano do curso com 84 alunos matriculados. Destes, apenas 33, sendo 21 do sexo masculino e 12 do sexo feminino, ou seja, 39,3% dos alunos realizaram os estágios supervisionados na época prevista na elaboração curricular.

Cada aluno apresentou quatro relatórios referentes a cada uma das disciplinas técnicas cursadas no primeiro ano, num total de 132 relatórios de Estágio.

Caracterização dos locais onde se desenvolveram os estágios

Com o objetivo de visualizar as características gerais dos locais onde os estagiários observaram e/ou participaram das práticas profissionais e, a partir delas, realizaram seus relatórios que foram objeto de análise, elaboramos a tabela seguinte:

LOCAL	INSTALADAS EM OSASCO	INSTALADAS FORA DE OSASCO
ACADEMIAS	7	4 em São Paulo 1 em Itapevi
CLUBES	4	6 em São Paulo 2 em Barueri 1 em Cotia
CLUBES ESCOLARES	2	1 em São Paulo
EMPRESAS	--	1 em São Paulo
ÓRGÃOS PÚBLICOS	1	1 em Barueri
PRESTADORES DE SERVIÇOS	1	--
TOTAL	15	17
TOTAL GERAL	32- Instituições diferentes 5- Municípios diferentes	

As categorias e momentos de análise

Conforme nossa orientação filosófico-metodológica de base fenomenológica, optamos por permitir que nossos alunos-estagiários realizassem relatórios da forma como pensassem ser a mais apropriada. Orientamos, todavia, que os relatórios deveriam conter, no mínimo, uma descrição das atividades realizadas, uma análise crítica sobre a atuação profissional observada e, finalmente, uma análise crítica das disciplinas técnicas cursadas durante o primeiro ano, acrescentando sugestões quando julgassem necessário.

As categorias de análise utilizadas durante o processo de leitura dos relatórios foram 11:

- métodos de trabalho identificados durante os estágios;
- problemas identificados na prática profissional;
- relatos de aprendizado que ocorreram durante a realização dos estágios;
- comparações entre a realidade encontrada nos estágios e o currículo de Ginástica Geral do UNIFIEO;
- comparações entre a realidade encontrada nos estágios e o currículo de Atividades Rítmicas do UNIFIEO;
- comparações entre a realidade encontrada nos estágios e o currículo de Lazer e Recreação do UNIFIEO;

- comparações entre a realidade encontrada nos estágios e o currículo de Futebol do UNIFIEO;
- sugestões de aprofundamento, aprimoramento e modificações do currículo da disciplina Ginástica Geral;
- sugestões de aprofundamento, aprimoramento e modificações do currículo da disciplina Atividades Rítmicas;
- sugestões de aprofundamento, aprimoramento e modificações do currículo da disciplina Lazer e Recreação;
- sugestões de aprofundamento, aprimoramento e modificações do currículo da disciplina Futebol.

A redação da análise

A redação da análise foi efetuada em dois momentos:

– **Primeiro momento:** cada categoria foi analisada detalhadamente. As categorias 1, 2 e 3 receberam análise separadamente, enquanto as demais foram agrupadas por similaridade, resultando em dois agrupamentos:

- o das comparações entre realidade vivida nos estágios e o aprendido na Faculdade;
- o das sugestões ao currículo acadêmico.

– **Segundo momento:** consistiu numa análise crítica daquilo que foi possível evidenciar a respeito do currículo pesquisado, respondendo aos objetivos desta pesquisa.

Resultados e discussão

Neste tópico apresentaremos o resultado e a discussão oriundos da análise da proposta curricular e planos de ensino das disciplinas técnicas e, em seguida, da análise dos relatórios dos estagiários.

A proposta para formação de professores de Educação Física do UNIFIEO

Este curso fundamenta-se legalmente nas orientações publicadas em 1987, pelo Conselho Federal de Educação que dispõe sobre a obrigatoriedade da realização dos Estágios Curriculares como instrumento de integração entre a teoria veiculada no curso de Graduação e os conhecimentos advindos da observação e participação em situações reais de trabalho.

O **objetivo** a que se propõe o Bacharelado em Educação Física do UNIFIEO é formar profissionais para atuarem na área de Educação Física, bem como na de Lazer e Esporte.

Quanto ao **perfil** desejado do egresso do curso, explicita que o Bacharel em Educação Física deverá possuir uma formação generalista calcada num forte embasamento teórico-científico, cuja atuação profissional se traduza em atividades de natureza técnico-prática. (UNIFIEO-EF, 2001).

Espera-se que o Bacharel em Educação Física formado nesta instituição desenvolva as seguintes competências:

Deve ser capaz de identificar, analisar e refletir sobre sua ação como educador e/ou treinador no que concerne à elaboração, implementação e avaliação de programas de educação motora que colaborem para o atendimento das necessidades e promoção das capacidades e habilidades físicas, psicológicas, afetivo-sociais e cognitivas de crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e portadores de necessidades educativas especiais praticantes das diversas atividades motoras, com intuito de garantir a adequação

destas práticas para a promoção e manutenção de estilos de vida ativos e os consequentes padrões saudáveis de qualidade de vida. Deve possuir uma visão crítica frente aos problemas econômicos, políticos, sociais, culturais e educacionais, de maneira a desenvolver postura ética voltando-se para a cidadania. Deve dominar a tecnologia relacionada ao desenvolvimento de sua prática profissional e preocupar-se com a sua formação continuada, sendo capaz de realizar pesquisas e trabalhar de forma interdisciplinar. (UNIFIEO-EF, 2001)

Pode-se perceber a menção clara à intenção de desenvolver o pensamento crítico, porém em relação ao pensamento criativo não há referência explícita. Se considerarmos, no entanto, que para realizar pesquisas, o pensamento criativo, indagador, é condição necessária, podemos concluir que está implícito.

O Plano de Curso do UNIFIEO, no entanto, ao apresentar os requisitos pessoais para a atuação do profissional que deseja formar, menciona “criatividade e originalidade”, como se pode verificar na leitura da seguinte listagem:

O bacharel em Educação Física deverá possuir responsabilidade, autonomia, honestidade, atitude crítica, criatividade e originalidade, organização, controle emocional, adequado relacionamento humano interpessoal; segurança, busca constante de novos conhecimentos, ética, bom senso, busca de eficiência, respeito à vida e ao seu semelhante, profissionalismo, disciplina, autoridade, liderança, compreensão humana, voltando-se para a cidadania e democracia, rigor técnico e científico.

Para o desenvolvimento do perfil do profissional são oferecidos conhecimentos humanísticos, que incluem conhecimentos de natureza filosófica, sobre o ser humano e sobre a sociedade; conhecimentos de natureza técnica e um bloco curricular denominado aprofundamento de conhecimentos no qual se incluem os Estágios.

Nossa análise permite afirmar que as disciplinas constitutivas do currículo possuem o potencial de atingir os objetivos propostos pelo curso.

A linha metodológica proposta está pautada numa perspectiva pedagógica que defende a presença constante do diálogo entre o corpo docente e discente. É declarada a permanente preocupação em promover aprendizagem significativa, a centralização das decisões referentes ao ensino na figura do aluno, sua participação efetiva no processo ensino-aprendizagem e a preocupação de não promover a simples apropriação dos conhecimentos anteriormente elaborados, mas a reapropriação desses conteúdos numa perspectiva crítica, avançando no processo de construção dos conhecimentos, que deverão ser produzidos pelos alunos.

Quanto às estratégias de ensino, são mencionados trabalhos de leitura, discussões, filmes, debates, pesquisas, visitas monitoradas, dramatizações, apresentação de seminários, produção de textos, de séries ginásticas, de elaborações de aulas, planejamento e operacionalização de projetos de intervenção técnica na comunidade circundante, entre tantas que a área de Educação Física permite.

De um lado, a presença de menções referentes à produção de conhecimentos pelos alunos, à produção de textos, aulas, séries ginásticas durante o curso leva a crer que haverá espaço para que os alunos desenvolvam seu potencial criativo. Por outro lado, o destaque dado à

promoção de aprendizagem significativa e, também, à possibilidade do aluno permanentemente dialogar com o professor, subentendendo que haverá respeito à individualidade e ao desenvolvimento da criticidade.

A consciência de que a formação teórica não é eficaz na formação profissional se desvinculada da realidade circundante, torna-se evidente quando se menciona a utilização de visitas monitoradas e a realização de projetos de intervenção junto à comunidade.

De uma maneira geral, pode-se concluir da análise documental, que as intenções pedagógicas voltam-se para o desenvolvimento do pensamento complexo, caracterizado como crítico e criativo, e para o desenvolvimento da formação profissional em interação com a realidade na qual o egresso irá atuar.

Concluída essa etapa de análise macroestrutural do currículo, passamos à análise das disciplinas técnicas do 1º ano como exemplos de concretização das intenções pedagógicas do currículo.

As disciplinas técnicas do 1º Ano do curso

A seguir, apresentamos as ementas das disciplinas:

Ginástica Geral – o processo evolutivo da Ginástica e seu papel na Educação Física atual: caracterização contemporânea da Ginástica Geral (GG). Movimento e Exercício. As habilidades básicas de locomoção, manipulação e estabilização e suas combinações, relacionadas ao processo de aquisição de habilidades motoras complexas. Capacidades Motoras: fundamentação e estratégias para desenvolvê-las. A Ginástica Rítmica Desportiva: relação com a GG e sua adequação às diferentes fases do desenvolvimento humano.

Atividades Rítmicas – características, tipos e funções gerais do ritmo. Conceitos de ritmo e movimento. Elementos do ritmo: pulso, andamento, acento, intensidade e padrões rítmicos. Figuras rítmicas. Integração ritmo e movimento. Tipos de atividades rítmicas. Análise do ritmo nas atividades físicas.

Futebol – teoria, metodologia e prática do Futebol de Campo e Futsal, histórico das modalidades, importância e influência social, iniciação das modalidades, fundamentos e evolução técnico-tática, elaboração de planos de aulas e treinamentos, postura de técnicos.

Lazer e Recreação – conceito e definição de lazer e recreação. A recreação sob o aspecto biopsíquico-social do indivíduo, estudo teórico-prático do lazer/recreação.

A leitura crítica destas ementas permite-nos concluir que as disciplinas de Lazer e Recreação e a de Futebol evidenciam a preocupação em desenvolver reflexão crítica sobre seu conteúdo de maneira contextualizada. Na ementa de Ginástica Geral poder-se-ia argumentar que essa reflexão estaria implícita quando se menciona o estudo do “seu papel na Educação Física atual”, no entanto, podemos interpretar que esse posicionamento pode ser relativo à Educação Física como área de conhecimento e não especificamente em relação à realidade da atuação profissional que é o que estamos tentando verificar. Quanto à ementa de Atividades Rítmicas, o que se evidencia é a preocupação exclusiva com os aspectos técnicos.

Quando se passa à análise dos objetivos e conteúdos

propostos, percebemos que na disciplina Atividades Rítmicas menciona-se, então, a intenção de desenvolver a criatividade, o reconhecimento e a compreensão das atividades rítmicas no processo de educação integral do indivíduo e como elemento presente na cultura do movimento de um povo. No plano da disciplina Ginástica Geral mantém-se a possibilidade de dupla interpretação das intenções mencionadas anteriormente, não se chegando a esclarecimento mesmo com a ajuda da leitura dos conteúdos da disciplina.

Os relatórios dos estagiários

No primeiro momento de análise, procedemos à leitura de cada relatório de estágio, classificando os depoimentos nas categorias já mencionadas, aproximando os relatos semelhantes, não repetindo situações mencionadas em relatórios lidos e cuidando para que nenhum aspecto qualitativo das descrições deixasse de ser classificado. Procuramos registrar os aspectos didáticos, relacionais, ambientais, críticas, elogios, relatos de aprendizado dos alunos às margens dos relatórios de forma a facilitar nosso trabalho posterior de síntese.

Neste tópico do trabalho, apresentaremos o resultado deste primeiro momento de análise, organizando em cinco tabelas, os resultados das leituras dos relatórios de estágio conforme as categorias de análise anteriormente mencionadas.

Seguindo-se cada tabela, apresentamos a análise da categoria em questão. Optamos por agrupar as onze categorias originais em cinco tabelas porque julgamos que facilitaria um trabalho comparativo entre as experiências obtidas nas diferentes áreas do currículo nas quais os dados foram coletados e, por consequência, a realização do segundo momento de análise no qual buscamos uma visão geral do fenômeno pesquisado.

Passemos, então, à apresentação das análises:

Métodos de trabalho identificados durante os estágios

Neste tópico, mencionaremos as características observadas de acordo com cada área relativa às disciplinas técnicas que estão sendo objeto de estudo.

Futebol

Em resumo, os estagiários foram capazes de:

- perceber situações nas quais o professor planejava anteriormente sua intervenção e quando isto não ocorria;
- identificar os objetivos das aulas comunicados pelo professor;
- listar e descrever os conteúdos utilizados pelo professor;
- identificar diferentes fases das aulas;
- discriminar estratégias de origem estritamente empírica (com base na experiência anterior do professor como atleta) daquelas que possuíam uma fundamentação pedagógica;
- identificar quando o professor avaliava os alunos e a frequência em que isso ocorria;
- diferenciar o trabalho voltado para a educação por meio do esporte daquele voltado para o esporte de rendimento;

- comentar, ainda que com pouca argumentação teórica, se o trabalho observado era condizente com aspectos de desenvolvimento do aluno;
- comentar, ainda que com pouca argumentação teórica, se o trabalho observado era condizente com aspectos da realidade sociocultural do aluno.

Ginástica

Em resumo, os estagiários foram capazes de:

- perceber a estrutura do planejamento realizado para as aulas no que se refere aos grupos musculares envolvidos;
- identificar diferentes objetivos propostos em diferentes aulas;
- identificar a distribuição das etapas de uma aula no que se refere a séries e número de repetições;
- identificar a finalidade dos exercícios ginásticos em diferentes etapas de uma aula (aquecimento, desenvolvimento, encerramento);
- discriminar níveis de intensidade diferentes quando se comparando aulas;
- observar a variedade de instrumentos e equipamentos que são comumente utilizados em diferentes práticas de ginástica;
- identificar as orientações teóricas úteis aos alunos no sentido de executarem movimentação segura e eficaz que foram fornecidas pelo professor;
- observar a prática de cuidados com o aluno durante a execução das aulas para garantir sua segurança e integridade física, em especial com alunos iniciantes;
- perceber aspectos de comunicação verbal (conteúdo e vocabulário técnico) e não-verbal utilizados no desenvolvimento de uma aula;
- comentar e criticar a ausência de utilização de vocabulário técnico pelo professor;
- comentar e criticar a ausência de agrupamento de alunos por nível de condição física;
- identificar conceitos utilizados nas aulas (ritmo, pulso, intensidade, musicalidade), estabelecendo relações com o aprendido na disciplina “Atividades Rítmicas”.

Atividades Rítmicas

Em resumo, os estagiários foram capazes de:

- identificar conceitos utilizados nas aulas (ritmo, pulso, intensidade, musicalidade);
- apreciar a gama variada de práticas levadas a efeito em academias tendo como base o emprego do ritmo;
- identificar as etapas da aula em cada prática rítmica observada;
- comparar os objetivos e potencialidades de promoção de desenvolvimento do aluno nestas diferentes práticas;
- apreciar o poder do ritmo como elemento motivador para as práticas motoras;
- apreciar o poder das coreografias dançadas como elemento motivador para as práticas motoras;
- identificar as orientações teóricas úteis aos alunos no sentido de executarem movimentação segura e eficaz que foram fornecidas pelo professor;
- identificar as orientações teóricas fornecidas pelo professor no que se refere aos benefícios que as atividades motoras proporcionam aos praticantes;
- observar a prática de cuidados com o aluno durante a

- execução das aulas para garantir sua segurança e integridade física, em especial com alunos iniciantes;
- apreciar aspectos didáticos empregados pelo professor no ensino de coreografias;
- perceber o momento de aumentar a complexidade da exigência de execução do aluno por meio da identificação do progresso em relação à sua movimentação anterior;
- observar a variedade de instrumentos e equipamentos que são comumente utilizados em diferentes práticas rítmicas.

Lazer e Recreação

Em resumo, os estagiários foram capazes de:

- relatar a aplicação dos conceitos e princípios aprendidos na disciplina “Lazer e Recreação”;
- participar no desenvolvimento das atividades;
- relatar as atividades realizadas;
- relatar os objetivos das atividades no contexto da situação na qual foram promovidas;
- identificar instrumentos e equipamentos comumente utilizados em práticas recreativas.

Quanto aos métodos observados nas atividades de Lazer e Recreação, identificamos que os estagiários **não foram** capazes de:

- apresentar discriminação entre as características de atividades esportivas e de atividades recreativas;
- criticar a utilização de atividades que envolviam eliminação dos participantes.

Quanto aos problemas da prática profissional identificados durante os estágios

Em seguida, serão mencionadas as características observadas de acordo com cada área relativa às disciplinas técnicas que estão sendo objeto de estudo.

Futebol

Os relatórios evidenciam que os estagiários foram capazes de perceber:

- a organização administrativa;
- as condições de espaço, materiais e equipamentos;
- variações entre estilos didáticos diretivos e os voltados para a solução de problemas;
- inadequação da proposta às características infantis;
- despersonalização do ensino devido ao excesso de alunos;
- desinteresse e indisciplina dos alunos.

Considerando que só cursaram um ano de Graduação, as observações não foram apenas superficiais, como se poderia esperar devido à pouca maturidade em relação aos problemas enfrentados pela área, mas centraram-se na relação ensino-aprendizagem, aprofundando suas considerações a respeito das características e necessidades dos alunos.

Ginástica

Os relatórios evidenciam que os estagiários foram capazes de perceber:

- a ausência de critérios para divisão de turmas;
- ausência ou insuficiência de planejamento caracterizado por aulas sem objetivo ou progressividade;
- desrespeito ao aluno como alguém que tem direito de conhecer o significado dos movimentos e não simplesmente ser tratado como repetidor dos mesmos;

- características do relacionamento entre professor e alunos situados em extremos, ora estreitos demais, ora distantes demais;
- a transmissão de informações equivocadas, aulas repetitivas e monótonas.

Nos estágios na área da Ginástica o que mais nos chamou a atenção foram as críticas quanto à organização do trabalho e à falta de significatividade das práticas promovidas nas academias.

Atividades Rítmicas

Os relatórios evidenciam que os estagiários foram capazes de perceber:

- a falta de atenção aos alunos iniciantes;
- ausência de adequação do ritmo de atividades aos alunos idosos;
- ausência de informações em relação ao risco e prevenção de lesões por excesso de esforço.

Mais uma vez os problemas relatados são em relação à incompetência do profissional em adequar as atividades às características dos alunos, evidenciando que a atuação ainda está predominantemente pautada nas sensações subjetivas dos alunos ao esforço, sendo-lhe atribuída a responsabilidade pelo controle do nível de envolvimento físico sem qualquer comprometimento da parte do profissional.

Lazer e Recreação

Os relatórios evidenciam que os estagiários foram capazes de perceber:

- inadequação do espaço e dos materiais;
- ausência de planejamento das atividades;
- pouca oportunidade para os alunos expressarem sua criatividade;
- seleção de atividades nas quais o aluno se comporta, predominantemente, de forma passiva; por exemplo, assistir a espetáculos.

Chama a atenção a consciência dos estagiários a respeito da possibilidade das atividades de lazer promoverem o desenvolvimento humano e não apenas preencherem, sem compromisso, o tempo livre.

Nos relatos de problemas referentes às quatro modalidades nas quais ocorreram os estágios, o ponto comum apresentado é a preocupação e o senso crítico do estagiário em relação à atenção inadequada que os profissionais de Educação Física vêm dispensando aos clientes.

Quanto aos relatos de aprendizado que ocorreram durante os estágios.

A comparação dos relatórios nas quatro diferentes áreas evidenciam que nos estágios de Ginástica e Atividades Rítmicas o número de relatos de aprendizado foi maior do que nos de Futebol e Lazer, talvez pela variabilidade de atividades que atualmente se inserem nas academias em tempo muito mais acelerado do que a formação profissional consegue acompanhar. Em contrapartida, pode-se suspeitar de uma imaturidade dos estagiários ou de falhas no desenvolvimento curricular que os levem a perceber como os princípios teórico-metodológicos transmitidos em Ginástica e Atividades Rítmicas manifestam-se nestas diversas atividades.

Os relatos de aprendizado na área de Lazer e Atividades Rítmicas denotam o desenvolvimento da consciência do estagiário para as características destas práticas que permitem,

quase exigem, uma maior aproximação aos interesses dos clientes. Nestas áreas, percebe-se que se exige mais do profissional a presença de senso crítico e de criatividade.

Se nas duas áreas anteriores menciona-se a necessidade da criatividade do profissional, é nos relatos de aprendizado na área de Lazer que se encontram presentes a consciência de que estas atividades são privilegiadas no que se refere a permitir o desenvolvimento da criatividade dos alunos. Mencionam, inclusive, que aprenderam que nem sempre o que o professor pensa que seja o melhor para seus alunos atende aos interesses destes, o que requer do primeiro humildade e criatividade para adequar-se às exigências do momento.

Comparações entre a realidade encontrada nos estágios e o currículo do UNIFIEO

A comparação dos relatórios nas quatro diferentes áreas evidenciou que, na visão dos alunos, as disciplinas Atividades Rítmicas e Lazer foram as que mostraram maior adequação com as situações vividas nos estágios, a primeira por discutir, vivenciar e estimular a criatividade e a segunda por estimular o senso crítico.

A Ginástica foi julgada adequada em relação à possibilidade de desenvolver a criatividade e permitir a exploração de movimentos, no entanto comentam que esta abordagem distancia-se das propostas de condicionamento físico utilizadas nas academias. Neste particular, poderíamos afirmar que a disciplina divulga uma abordagem centrada em aspectos ligados à sensibilidade e individualidade dos clientes que não têm sido a tônica das práticas de ginástica realizadas em academias, mas que já se fazem notar em atividades relacionadas à música e à dança.

Quanto à disciplina Futebol, reclamaram da ausência de alguns conteúdos técnicos, porém nada que fizesse referência à necessidade de maior criatividade e criticidade, levando-nos a pensar que nas atividades voltadas ao esporte, seja em nível de iniciação ou em alto rendimento, esta não é a tônica do trabalho do profissional, portanto, não sendo percebida ou julgada importante sua ausência por parte dos estagiários.

Quanto à disciplina Lazer e Recreação, houve elogios por ter auxiliado o estagiário a compreender a realidade cultural do local onde ocorria o estágio.

Sugestões de aprofundamento, aprimoramento e modificações no currículo do UNIFIEO

No processo de orientação dos Estágios, solicitamos que os alunos apresentassem reflexão e sugestões para o aperfeiçoamento do currículo desenvolvido no UNIFIEO. Com esta prática, acreditamos estimular o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo do aluno, como também proporcionar uma forma de participação na avaliação curricular.

Neste item, as disciplinas Atividades Rítmicas e Lazer e Recreação foram as mais valorizadas pelos alunos que, além dos elogios feitos, sugeriram aumento da carga horária das mesmas.

A abordagem da disciplina Lazer e Recreação, no parecer dos alunos, foi capaz de prepará-los tanto no aspecto teórico, quanto no que se refere à instrumentalização para o trabalho.

No caso das Atividades Rítmicas as sugestões foram no sentido de proporcionar estudo sobre uma variedade de novas práticas com fundamentação rítmica que as academias têm

passado a ministrar e que não foram trabalhadas no UNIFIEO. No entanto, reivindicam a possibilidade da promoção de contatos com a realidade do mercado de trabalho como parte do próprio desenvolvimento das disciplinas.

Em relação à disciplina Futebol, o que se sugeriu foi a ampliação de blocos de conteúdo técnico no que se refere à realização de campeonatos. Particularmente nesta disciplina, sugeriu-se que se diferenciasse melhor o trabalho do profissional de Educação Física do trabalho do profissional do Esporte, ou seja, aprofundar a incipiente distinção entre o trabalho de Futebol que se realiza em clubes visando ao alto rendimento esportivo e aquele, de caráter predominantemente pedagógico-educativo, realizado em escolinhas de esportes, com diferentes faixas etárias.

Na Ginástica, as sugestões incluem o aumento da carga horária da disciplina, o aumento de anos em que a disciplina é oferecida, a revisão total do programa, e, ainda, a oferta de cursos complementares que proporcionem estudo analítico sobre as práticas introduzidas mais recentemente nas academias.

Conclusões

Retomando as questões que nortearam esta pesquisa em relação à verificação por meio dos relatos de estágios, do papel desempenhado pelas disciplinas técnicas cursadas no primeiro ano da Graduação em Educação Física do UNIFIEO no que se refere à estimulação do pensamento crítico, reflexivo e criativo, podemos afirmar que as disciplinas de Atividades Rítmicas, Ginástica, Lazer e Recreação são as que mais estimulam o desenvolvimento da criatividade.

Dentre as quatro disciplinas analisadas, Lazer e Recreação foi a que se mostrou mais eficaz no desenvolvimento do senso crítico do aluno em relação à sociedade.

A disciplina Futebol não parece avançar no desenvolvimento da criticidade do aluno em relação ao meio no qual se desenvolvem estas práticas, apesar de isso constar como objetivo no plano da disciplina.

As quatro disciplinas foram eficazes em direcionar a consciência dos estagiários para a importância do aluno como centro do processo ensino-aprendizagem.

Em relação ao desenvolvimento do pensamento complexo que, segundo Aragunde Soutullo (in TRIGO, 2000), é composto por pensamento substantivo (envolvendo juízos críticos e criativos) e pensamento procedimental (envolvendo juízos sobre metodologia e conteúdo), percebeu-se que nos relatos de estágio referentes ao Futebol ocorreram manifestações predominantes de pensamento procedimental, enquanto nos relatórios referentes às Atividades Rítmicas, Ginástica, Lazer e Recreação estão presentes, também, o pensamento substantivo.

A manifestação deste pensamento nos relatórios de estágio permite-nos concluir que as três disciplinas estão atingindo o objetivo de desenvolver a criticidade do aluno e indica a necessidade de revisão de conteúdo e/ou estratégia de ensino na disciplina Futebol; além disso, podemos concluir que os estágios permitem a inserção crítica e participativa dos alunos nas suas experiências formativas no que se refere à reflexão sobre o currículo da Graduação.

Em relação à adequação ou vanguarda das disciplinas analisadas, pôde-se concluir que para a disciplina Futebol

adequar-se às exigências do mercado de trabalho necessita realizar ajustes no programa; que Ginástica Geral apresenta uma proposta de vanguarda, nem sempre compreendida pelos alunos; que Atividades Rítmicas apresenta-se adequada apesar da necessidade de ampliar sua carga horária e Lazer e Recreação, além de mostrar-se perfeitamente adequada às exigências do mercado de trabalho, parece desenvolver no aluno as habilidades necessárias para análise da realidade profissional e inserção crítica no mesmo, seja reproduzindo-o ou transformando-o.

Gostaríamos, finalmente, de nos manifestar a respeito da potencialidade deste tipo de pesquisa como instrumento de aprimoramento curricular. Neste sentido, podemos mencionar que no estudo da legislação e orientações do CEE que regulamentam e normatizam os procedimentos necessários para autorização e reconhecimento de cursos superiores (Roteiro para elaboração de relatório das Comissões de Especialistas; Del. CEE nº 10/1995; Decreto Presidencial nº 2026 de 10/10/1996; Portarias MEC nº 640 e 641 de 13/05/1997; Decreto Presidencial nº 2306 de 19/08/1996; Portaria MEC/SES nº 2297 de 08/11/1999; Del. CEE nº 07/2000), verificamos a importância de um processo de Avaliação Curricular sistemático, cujos resultados constem dos processos de Reconhecimento e Renovação de Credenciamento de cursos superiores.

Desta forma, percebemos que a pesquisa que realizamos, para que venha a se constituir num procedimento sistemático de avaliação curricular, não pode se restringir à análise das disciplinas técnicas do primeiro ano do curso de Bacharelado, devendo estender-se a todas as séries deste curso superior.

Referências Bibliográficas

1. BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Ed. 70, 1988 (original – 1977).
2. BRASIL. CEE-SP. Roteiro para elaboração de relatório das Comissões de Especialistas. São Paulo, s/d.
3. BRASIL. CEE-SP. Deliberação nº 07/2000.
4. BRASIL. CEE-SP. Deliberação nº 10/1995.
5. BRASIL. MEC/SES. Portaria nº 640 de 13/05/1997.
6. BRASIL. MEC/SES. Portaria nº 641 de 13/05/1997.
7. BRASIL. MEC/SES. Portaria nº 2297 de 08/11/1999.
8. BRASIL. Presidência da República. Decreto Presidencial nº 2026 de 10/10/1996.
9. BRASIL. Presidência da República. Decreto Presidencial nº 2306 de 19/08/1996.
10. TRIGO, E. (org.) **Fundamentos de la Motricidad**. Madrid: Gymnos, 2000.
11. UNIFIEO-EF **Plano de Curso de Graduação em Educação Física**. Osasco: UNIFIEO, 2001.